



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3

4 ATA N.º 2531

1 Aos **onze** dias do mês de **dezembro** de **dois mil e doze**, reuniram-se, em caráter ordinário,  
2 excepcionalmente na Sede da Sociedade de Engenharia da Zona Sul da Sociedade de Engenharia do  
3 Rio Grande do Sul, sito a rua Coronel Marcos, 163, bairro Ipanema, às dezoito horas e trinta minutos, os  
4 membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA). **Ricardo Gothe**,  
5 secretário da Secretaria Municipal de Planejamento (SPM), e presidindo a reunião; **Rogério de Los**  
6 **Santos**, primeiro suplente do Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB); **Jussara Pires**, primeiro  
7 suplente da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (METROPLAN); **Jezoni**  
8 **Almeida**, titular da Secretaria do Planejamento Municipal (SPM); **Gilmara Muller**, primeira suplente da  
9 Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV); **Pedro Alberto da Silva Souza**, titular da Secretaria  
10 Municipal do Meio Ambiente (SMAM); **Iara Castello**, titular da Universidade Federal do Rio Grande do  
11 Sul (UFRGS); **Fabiana Figueiró**, titular, e **Darci Barnech Campani**, segunda suplente da Associação  
12 Brasileira de Engenharia Sanitária Ambiental (ABES); **José Euclésio dos Santos**, titular da Associação  
13 Gaúcha dos Advogados Dir. Imobiliário Empresarial (AGADIE); **Jorge Diogo de Jesus**, segundo  
14 suplente da Associação Riograndense dos Escritórios de Arquitetura (AREA); **Anelise Cancelli**, primeira  
15 suplente do Instituto Urbano Ambiental (IUA); **José Luis Seabra Domingues**, titular da Ordem dos  
16 Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul (OAB/RS); **Jorge Larré**, primeiro suplente do Sindicato dos  
17 Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre (STICC); **Diogo Schiaffino**, titular da  
18 Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (SERGS); **Alan Cristian Furlan**, titular, e **Roberto Ivan**  
19 **Raul Jakubaszko**, segundo suplente, da Região de Gestão de Planejamento Um (RGP 1); **Osório**  
20 **Queiroz Junior**, titular da Região de Gestão de Planejamento Dois (RGP 2); **Luís Carlos Pires dos**  
21 **Santos**, titular da Região de Gestão de Planejamento Três (RGP 3); **Ricardo Angelini**, titular da Região  
22 de Gestão de Planejamento Cinco (RGP 5); **Anadir Lourdes Alba**, titular, e **José Ronaldo Leite Silva**,  
23 primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Seis (RGP 6); **Altayr Barison**, titular, e **Eduíno**  
24 **de Mattos**, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Sete (RGP 7); **Rosane de Marco**,  
25 titular, **Dalcina Vargas**, primeira suplente, e Orlando Marzac Flores, segundo suplente da Região de  
26 Gestão de Planejamento Oito (RGP 8); **Alceu da Rosa Silva**, titular, e **Heverson Luis Vilar da Cunha**,  
27 segundo suplente da Temática do Orçamento Participativo Organização da Cidade Desenvolvimento  
28 Urbano Ambiental (OCDUA), e **Ana Paula Tomasi**, Secretária Executiva e relatora dos trabalhos.  
29 **Presidente** fez a abertura da Sessão. Agradeceu pela disponibilização da Sede da Sociedade de  
30 Engenharia para realizar a reunião do CMDUA, homenageou os Engenheiros pelo dia do Engenheiro.  
31 Homenageou o Sr. Eduardo Antonini, presidente da Grêmio Empreendimentos, um dos agraciados em  
32 cerimônia a realizar-se no dia, promovido pela Sociedade de Engenharia. Deu início à **Votação da Ata**.  
33 Conselheiro **Ronaldo** (RGP 6) solicitou substituir o termo “setembro” por “dezembro”, na folha um, linha  
34 quarenta e oito, e da mesma forma o termo “rio” por “arroyo” na linha cinquenta e um. A ata com as  
35 retificações propostas foi colocada em votação e foi aprovada. **Ata Aprovada**. **Presidente** deu início  
36 às **Comunicações**. Conselheira **Anadir** (RGP 6) informou e criticou a forma como ocorrem aprovações  
37 cidade, com a aprovação de empreendimentos que isoladamente não causam impactos significativos,  
38 mas que em conjunto geram graves impactos sobre a infra-estrutura existente. Exemplificou a aprovação  
39 de nove prédios em seqüência na rua Armando Barbedo, que tem infra-estrutura precária, referiu que a  
40 rede de água não comporta e há seguidamente a falta de água. Criticou que a sociedade tenha que  
41 pagar por complementações de redes com obras emergenciais sem licitação, quando essas poderiam se  
42 dar a partir de medidas compensatórias. Informou problema de mobilidade na região. Solicitou que  
43 constasse em ata a sua solicitação, e fez apelo para que os técnicos que aprovam os projetos  
44 estivessem atentos ao assunto. Conselheiro **Eduíno** (RGP 7) homenageou pelo Dia do Engenheiro o  
45 Conselheiro Reinaldo Leiria, e o Secretário do Planejamento Issac Ainhorn. Informou sobre a disputa das  
46 cidades para receber o Centro Estadual de Eventos, disse que existem proposições para Porto Alegre  
47 receba o empreendimento, opinou que a instalação no Morro Santa Teresa não seria adequada, referiu  
48 que existe demanda para que no local seja criado Parque Temático Ambiental. Referiu a área do  
49 Sambódromo, criticou investimentos altos com justificativas sociais, opinou que a área é ociosa. Sugeriu  
50 que o Centro de Eventos pudesse ser implementado no local. Questionou a opinião do Conselheiro da  
51 região 3. Conselheiro **Ronaldo** (RGP 6) informou que na reunião passada manifestou preocupação com  
52 os prazos do projeto Pisa, disse que a partir disso imprimiu material de divulgação o qual repassou à  
53 mesa, com informações sobre palestra promovida pelo DMAE sobre o Plano Diretor de Esgotos. Sugeriu  
54 que o tema fosse pauta da próxima reunião sem processos. Conselheiro **Euclésio** (AGADIE), em  
55 aproveitando a presença da EPTC, informou sobre o congestionamento aumentado enfrentados no  
56 deslocamento do centro até a Zona Sul no dia. Informou situação de tráfego precária, reiterou sugestão  
57 já enviada à EPTC, para que no horário de pico fosse alterado o tráfego, com a instalação de sentido



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3

4 **ATA N.º 2531**

1 único centro-bairro. Detalhou. Fez apelo para que houvesse providências. Conselheira **Anadir** (RGP 6)  
2 informou que o fluxo bairro-centro se dá fundamentalmente pela Borges de Medeiros, opinou que a  
3 sugestão tenha que ser muito bem estudada. Concordou com a sugestão apenas em dias de  
4 eventos. Conselheiro **Heverson** (OCDUA) refez encaminhamento feito em 2009 , pela Conselheira  
5 Leonite (RGP 8), em razão da existência de muitos *campings* irregulares na Orla, alguns com tarifas  
6 altas e infra-estrutura inexistente. Referiu banheiros deploráveis. Salientou a importância de atenção ao  
7 problema enfrentado pela Zona do Extremo sul. Disse que a SMIC abriu programa de geração de  
8 trabalho e renda para este tipo de atividade, que existem alvará para quatro meses de atividades, mas  
9 que há produção de lixo inadequada, o qual ao longo do ano entope esgotos. Salientou a importância de  
10 regulamentar a atividade e melhor fiscalizar. Conselheiro **Jakubszko** (RGP 1) disse que em razão da  
11 data festiva na reunião do dia compareceu desarmado, homenageou os conselheiros que cozinhavam,  
12 Jorge de Jesus (AREA) e Pedro (SMAM). Divulgou evento a iniciar-se no dia seguinte no Parque  
13 Farroupilha, do agro-negócio, com a venda de diversos produtos. Sugeriu que o Presidente pudesse  
14 dividir a mesa com o conselheiro que finalizava as suas atividades e a conselheira que as  
15 iniciava. *Conselheiro se referia à função de vice-presidente do CMDUA, exercida prioritariamente em*  
16 *2012 pelo Conselheiro Euclésio e prioritariamente em 2013 pela Conselheira Anadir (redação da*  
17 *relatora).* **Presidente** acatou a sugestão de imediato. Conselheira **Rosane** (RGP 8) informou que  
18 realizou reunião com os Secretário de Justiça do Estado onde foi dito que a região do Belém receberá  
19 Centro de Atendimento Sócio Educativo da FASE, o qual não é considerado presídio, mas possui muro  
20 de quatro metros com passarela para vigias. Disse que em março foi realizado seminário na região, em  
21 parceria com a SPM e Fórum Oito, a qual tirou diretrizes para o desenvolvimento sustentável da região,  
22 em consideração aos seu potencial turístico e ambiental, e referiu a contradição que representaria a  
23 implementação do equipamento no local. Solicitou o apoio do CMDUA. Informou sobre os eventos  
24 realizados na Arena do Grêmio, os quais ocasionaram déficits do sistema de mobilidade, opinou  
25 necessária atenção ao caso, tendo em vista o recebimento da Copa dentro de um ano e  
26 meio. Conselheiro **Luis Carlos** (RGP 3) criticou as condições em que a Arena foi inaugurada. Criticou  
27 que tenha havido a liberação por diversos órgãos e secretarias, tendo em vista diversos aspectos  
28 precários. Defendeu a necessidade de atendimento à lei. **Presidente** deu início à **Ordem do**  
29 **Dia. PAUTA: MOBILIDADE URBANA. Item 1:** Implementação do PLANO CICLOVIÁRIO DO  
30 MUNICÍPIO. **Item 2:** As possibilidades do Transporte Fluvial na Orla de Porto Alegre e entre as cidades  
31 da RMPA. **Com a presença da EPTC** - Empresa Pública de Transporte e Circulação Presentes: **Régulo**  
32 **Franquine Ferrari** , Coordenador de Projetos de Mobilidade – COM, e **Arquiteto Coordenador**  
33 **Antônio C.S.Vigna**, Gerente de Projetos e Estudos de Mobilidade – GEPEM. **Presidente** agradeceu aos  
34 representantes da EPTC presentes, Coordenador **Antônio** e Gerente Régulo. Gerente Coordenador  
35 **Antônio Vigna** em relação à inauguração da Arena do Grêmio, disse que houve a antecipação em  
36 sessenta dias pelo presidente do Grêmio. Disse que a EPTC tentou remediar a situação. Informou sobre  
37 a pauta específica. Fez projeção de imagens. Informou as ações que compõe a estratégia do transporte  
38 hidroviário, informou a legislação existente. Informou sobre a oportunidade em dois mil e nove de  
39 implementar a linha Guaíba – Porto Alegre. Informou características e qualidade do *Catamarã*. Informou  
40 qualificação que representa ao transporte coletivo. Informou sobre a previsão do modal pelo PDDUA.  
41 Informou desafios e novidade que representa o tema. Informou sobre as atividades realizadas pela EPTC  
42 em relação ao tema. Falou sobre o grande potencial de Porto Alegre e o pouco conhecimento. Falou  
43 sobre o aspecto histórico da relação da cidade com o rio. Informou etapas envolvidas na implementação  
44 no trajeto Guaíba - Porto Alegre. Falou sobre a superação das expectativas quanto ao número de  
45 passageiros. Deu detalhes sobre os trâmites e público que utiliza. Detalhou o Potencial do modal, quanto  
46 à estruturação do território e quanto á inserção dos novos complexos na orla. Falou sobre o processo de  
47 manifestação de interesse realizado em dois mil e onze, referindo justificativas e objeto da solicitação de  
48 manifestação de interesse. Mostrou e detalhou imagens ilustrativas de trajeto em operação e rotas  
49 propostas, do centro da cidade até a Ilha da Pintada e do centro até o *Shopping Barra*. Detalhou a  
50 proposta da rota de ligação com a ilha, referindo a grande expectativa da população. Referiu agentes  
51 envolvidos e possíveis ganhos. Detalhou a proposta do trecho centro-bairro proposta pela empresa  
52 *Catsul*. Falou sobre as expectativas para o futuro, referindo os aspectos de conexões possíveis,  
53 aspectos de inclusão social, de qualificação e competitividade e inovação. Informou diversos fatores  
54 envolvidos a serem encaminhados para a efetivação do sistema. Falou sobre tarifas e *piers* e processo  
55 de concessão. Salientou o ganho de tempo oportunizado pelo sistema hidroviário em relação à estradas  
56 e ônibus. Pelo adiantado da hora, **Presidente** sugeriu que houvesse a apresentação do segundo tema, e  
57 que os questionamentos fossem enviados posteriormente à Secretaria Executiva, que repassaria aos



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3  
4

ATA N.º 2531

1 convidados. Conselheira **Anadir** (RGP 6) e **Rosane** (RGP 8) solicitaram que a apresentação do Plano  
2 Ciclovitário fosse transferida para outra data, para a possibilidade de esgotar o tema em debate, pela sua  
3 relevância. **Presidente** questionou a opinião do palestrante Gerente **Régulo**, e este posicionou-se  
4 favorável. Foi assim encaminhado. Houve período para manifestações. Conselheira **Rosane** (RGP 8)  
5 manifestou a importância do tema para a Zona Sul. Questionou a possibilidade de haver pontos para o  
6 transporte hidroviário na região do extremo sul. Questionou quanto a existência de dados e comparativos  
7 do sistema por rio com o sistema por terra. Coordenador **Antônio** informou sobre os trabalhos  
8 desenvolvidos, disse que existe a possibilidade de fazer os detalhes, opinou sobre as  
9 possibilidades de escoamento do trânsito, salientou que a fase em que se está é a de divulgação da  
10 idéia, salientou que o modal é barato e que poderá subsidiar o deslocamento da zona sul ao centro.  
11 Conselheira **Rosane** (RGP 8) questionou se a região está incluída no edital de dois mil e treze,  
12 questionou se o fórum pode tomar a iniciativa de solicitar pontos de embarque para o transporte  
13 hidroviários dos centros dos bairros do extremo sul. Coordenador **Antônio** esclareceu e salientou a  
14 importância de serem formalizadas estas demandas, disse que a região deve demandar. Disse do  
15 interesse do Prefeito pelo tema. Conselheiro **Heverson** (OCDUA) questionou significado de dado  
16 apresentado, questionou sobre a previsão de áreas de estacionamento, se a taxa de estacionamento  
17 está incluída na tarifa do *Catamarã*. Coordenador **Antônio** deu detalhes e informou que não estão  
18 previstos estacionamentos. Conselheiro **Eduíno** (RGP 7) questionou sobre o processo de licitação para  
19 o atual *Catamarã*, referiu a realização de Audiência Pública. Informou que a idéia de implementação do  
20 sistema hidroviário surgiu no terceiro Congresso das Cidades com o objetivo de melhorar a autonomia e  
21 qualidade no transporte dos moradores da Zona Sul. Deu detalhes. Defendeu a necessidade de ações  
22 articuladas voltadas ao Turismo, informou por exemplo que não existem restaurantes aberto ao meio dia  
23 para aqueles que fazem passeio de *Catamarã*. Conselheira **Dalcina** (RGP 8) informou que noventa por  
24 cento dos empreendimentos do Programa *Minha Casa, Minha Vida* para população de baixa renda estão  
25 sendo implementados na Região do Extremo Sul. Disse que muitas famílias se deslocam da Zona Norte.  
26 Disse que é usuária e moradora da Orla, que conhece bem a região. Disse que a comunidade quer o  
27 desenvolvimento do Turismo e que é necessária a inclusão social. Opinou que existam diversas formas.  
28 Salientou que muitos pobres estejam vindo e precisando de emprego e renda. Informou que o tempo de  
29 transporte público da Restinga até o Centro dura aproximadamente uma hora e meia. Informou que  
30 existem os Caminhos Rurais, que já representa atrativo turístico e potencial de desenvolvimento. Falou  
31 sobre o Cinturão Verde, disse que o mesmo vem sendo depredado e que é necessária a sua  
32 preservação. Informou que existe Projeto de planejamento para o desenvolvimento adequado da Zona  
33 Sul e alertou que o mesmo não venha sendo respeitado. Criticou que as Secretarias não estejam  
34 conversando. Elogiou a apresentação, e reclamou que a Região sempre vem sendo deixada para depois.  
35 Exemplificou os usuários do Lami, que vêm de longe e há falta de infra-estrutura. Solicitou maior apoio e  
36 dedicação para melhorar a situação. Referiu problemas com a EPTC. Coordenador **Antônio** salientou  
37 que o setor milita para que o sistema alcance o Extremo Sul da cidade. Conselheira **Anadir** (RGP 6)  
38 parabenizou a apresentação, disse que as regiões da parte sul da cidade lutam bastante pela causa.  
39 Disse que apresentaram proposta de estudo prioritário ao CMDUA para a realização de estudo de  
40 mobilidade. Informou número aumentado de novos moradores, e a fundamental importância de  
41 apropriação das secretarias sobre este elevado adensamento. Salientou que a Região Centro-Sul é  
42 diretamente afetada, pois representa caminho. Deu detalhes. Informou haver muito congestionamento, e  
43 opinou que os projetos devam iniciar pelo extremo sul, onde estão os que enfrentam as maiores  
44 dificuldades. Defendeu a necessidade de ações de geração de renda e empregos. Opinou que a decisão  
45 seja política, de atendimento social. Opinou que o *Barra Shopping* visa lucro e não tem interesse no  
46 transporte público hidroviário. Opinou que deva ser priorizado o interesse coletivo e não à iniciativa  
47 privada. Conselheiro **Ricardo** (RGP 5) discordou em parte, disse que é morador antigo, contou sobre as  
48 possibilidades de deslocamento da época, disse que existe público humilde em Guaíba, que na cidade  
49 não existem shoppings ou cinemas. Opinou que deva se considerar a o benefício do trajeto até o  
50 shopping para os moradores de Guaíba. Conselheiro **Campani** (ABES) falou que da Ilha até o Centro  
51 são dez minutos de deslocamento entre dois pontos específicos, de embarque e desembarque, mas que  
52 deva ser considerado outras necessidades de conexões até os pontos. Disse que é favorável ao sistema,  
53 mas que o mesmo não resolverá por si só a todas as questões, devendo entrar na pauta de preocupação  
54 outros aspectos do transbordo. Conselheiro **Jakubaszko** (RGP 1) falou sobre o plano de turismo da orla,  
55 disse que não existe a implementação das ações apresentadas. Solicitou que o palestrante não se  
56 referisse às bicicletas como "bikes", mas com nome em português. **Presidente** fez referência à Arena do  
57 Grêmio. Disse que esteve presente nos eventos de inauguração, informou que é conselheiro do Clube e



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3

4 **ATA N.º 2531**

1 pode participar de todas as fases do projeto. Disse sobre a necessidade de ajustes, mas que houve a  
2 qualificação da região. Saliou a oportunidade que tiveram os pequenos comerciantes, em  
3 consequência do público que circulava no entorno. Informou que na quarta-feira próxima haveria na  
4 Arena o jogo de futebol promovido pela ONU, contra a pobreza, pela primeira vez a realizar-se no Brasil.  
5 Informou que a transmissão é mundial e que acarreta projeção da cidade. Disse sobre a mudança de  
6 paradigma no que tange o deslocamento por veículos de passeio. Exemplificou as Copas da África, com  
7 sistema precário de transporte coletivo, e dos Estados Unidos, onde não houve a aproximação maior do  
8 que quatro quilômetros dos estádios por automóveis. Saliou que existem desafios, mas opinou que os  
9 mesmos não devam ser potencializados. Opinou necessário considerar que mesmo diante das  
10 deficiências, o equipamento levou a cidade a outro patamar. Finalizadas as manifestações, às vinte  
11 horas e trinta minutos, foram encerrados os trabalhos do Conselho Municipal de Desenvolvimento  
12 Urbano Ambiental. Eu, **Ana Paula Tomasi**, juntamente com o presidente da sessão, assino e lavro a  
13 presente ata.

14

15

16

17

18 **Ana Paula Tomasi**

19 Secretária Executiva

20

**Ricardo Gothe**

Presidente

21 Ata passível de retificações encaminhadas em sessão do dia 18 de dezembro de 2012.

22

23 A íntegra desta sessão encontra-se disponível em áudio junto à Secretaria Executiva deste Conselho.